

FRASE DO DIA

Para 2011, existe uma certa preocupação sobre a perda de competitividade do produto brasileiro e com o forte crescimento das importações

Robert Wood,
analista-sênior para América Latina da
Economist Intelligent Unit

DESTAQUE

TIC
10%

É a expansão que o setor espera para 2011 no País

Fonte: Seprorj

Moveleiros preveem crescimento superior a 15% em 2011

O setor de madeira e do mobiliário do DF tem motivos de sobra para comemorar o ano de 2010. Segundo a pesquisa *Indicadores de Desempenho da Indústria do DF*, divulgada pela Fibra, somente de janeiro a outubro, o setor registrou expansão de 15%. O presidente do Sindicato das Indústrias da Madeira e do Mobiliário (Sindimam-DF), José Maria de Jesus, atribui o crescimento às medidas adotadas pelo governo federal na redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para o setor moveleiro. Embora a desoneração do imposto sobre móveis e painéis de madeira tenha acabado dia 31 de março deste ano, o

governo decidiu abrir algumas exceções para o setor. Por exemplo, móveis estofados, que eram taxados em 10%, passaram a ter IPI de 5%. As alíquotas sobre painéis de madeira (incluindo madeira maciça), aglomerados de madeira e placas laminadas também caíram de 10% para 5%. O Ministério da Fazenda justificou a manutenção da redução afirmando que era preciso aperfeiçoar a tributação, proporcionando a expansão do setor ao longo do ano. Ainda segundo José Maria, as expectativas para 2011 são promissoras. "O crescimento habitacional e urbanístico, a renovação parlamentar e a Copa 2014 vão ditar o ritmo

de crescimento do setor, acima dos 15%, pelos próximos três anos", afirma. Com relação ao próximo governador do Distrito Federal, Agnelo Queiroz, os moveleiros afirmam que irão cobrar apoio fiscal, como a redução nas alíquotas sobre o Imposto de Circulação de Mercadorias (ICM), em uma tentativa de transformar o mercado local mais competitivo, além do maior rigor na fiscalização de madeiras ilegais, que estão espalhadas pelo DF. O Sindimam estima que cerca de 90% das madeiras ou móveis vendidos no Distrito Federal venha de outros estados, sendo que desse total em torno de 10% são oriundas de vendas ilegais.

BNDES desembolsa R\$ 153,6 bi no ano. Indústria recebe R\$ 73 bi

De janeiro a novembro, os desembolsos do BNDES atingiram R\$ 153,6 bilhões, aumento de 31% sobre igual intervalo de 2009. Segundo o banco, o desempenho acumulado dos primeiros 11 meses do ano foi influenciado pela operação de capitalização da Petrobras, realizada em setembro. "Sem considerar a operação da Petrobras, os desembolsos, até novembro último, ficaram em R\$ 128,8 bilhões, mostrando crescimento de 10% sobre igual período do

ano passado", informou o BNDES em comunicado. Em novembro, as liberações foram de R\$ 12,7 bilhões, aumento de 16% sobre o mesmo mês de 2009. Neste ano até novembro, as aprovações de empréstimos do BNDES somaram R\$ 174,1 bilhões e as consultas, R\$ 238,4 bilhões. A indústria recebeu R\$ 73,2 bilhões do BNDES de janeiro a novembro, com destaque para o setor de alimentos e bebidas - com R\$ 12,8 bilhões, alta de 115%.

Fim de ano

Natal: vendas crescem
15,5% no País

As vendas realizadas entre os dias 18 e 24 deste mês - semana que antecedeu o Natal - cresceram 15,5% em todo o País, na comparação com o mesmo período do ano passado. De acordo com levantamento da Serasa Experian, este foi o maior crescimento no volume de vendas desde 2004, ano em que houve expansão de 16,1%. Considerando apenas o final de semana que antecedeu o Natal (dias 17, 18 e 19), as vendas aumentaram 13%. O desempenho, de acordo com os economistas da Serasa, foi determinado pelo elevado nível de emprego, pela expansão da massa de rendimentos dos consumidores e pelas condições de crédito ainda bastante favoráveis.

Salário

Novo Mínimo será
de R\$ 540, diz Lula

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem que manterá em R\$ 540 o valor do salário mínimo, previsto no Orçamento para 2011 e aprovado pelo Congresso. "Se tiver que fazer alguma mudança, Dilma fará depois de janeiro. A nossa proposta é justa e tem que se levar a sério", afirmou durante café da manhã com jornalistas no Palácio do Planalto. Lula afirmou que a política de valorização do salário mínimo, que tem como critério a variação do PIB e a inflação, é resultado de uma negociação que centrais sindicais.

Balança Comercial

Exportações de 2010 batem
marca histórica de US\$ 198 bilhões

O volume de exportações brasileiras atingiu a marca histórica de US\$ 197,999 bilhões em 2010. Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), o resultado supera o recorde anterior, de US\$ 197,942 bilhões, registrado em 2008. As exportações somaram US\$ 197,999 bilhões entre janeiro e a quarta semana de dezembro, o que representa uma média por dia útil de US\$ 804,9 milhões. Esse número é 3,9% superior à média de exportações por dia útil registrada no mesmo período de 2009. Já as importações atingiram US\$ 179,139 bilhões - média de US\$ 728,2 milhões por dia útil. Esse número representa um crescimento de 42,3% sobre a média por dia útil contabilizada em 2009. O superávit comercial deste ano é US\$ 18,860 bilhões.

Crédito

Juros do cheque especial e
empréstimo pessoal caem em 2010

Em 2010, as taxas de juros do empréstimo pessoal e cheque especial apresentaram queda em todo o País, segundo levantamento do Procon-SP. O cheque especial teve taxa média de 8,88% ao mês, indicando um decréscimo de 0,05 ponto percentual em relação à taxa média de 2009, que era de 8,93% ao mês. Já a taxa média do empréstimo pessoal ficou em 5,26% ao mês, um recuo de 0,23 ponto percentual em relação à taxa média de 2009, que era de 5,49% ao mês.

Para os atletas e cidadãos do amanhã, o investimento no hoje.
Atleta do Futuro

Empresários, pratiquem responsabilidade social. Aplique sua marca aqui e escreva com o Sesi muitas histórias de futuro. Mais informações: 3362-6152.

Atleta do Futuro
GRAVIA
Brasal